

Toledo comemora 45 anos

Pág. 3

Galeria dos Diretores



Análise de uma caloura

Bianca Crepaldi Mendes

Entre neste “mundo jurídico” há pouco tempo e confesso que nada sei a respeito de tal matéria. No entanto, a cada dia que passa, fico mais apaixonada pelo meu curso e pela profissão que pretendo seguir.

Devido à minha curiosidade e a busca por experiências diferentes, resolvi participar do “II Maio Jurídico”, embora muitos tivessem me desencorajado, dizendo que eu não conseguiria entender nada, pois ainda estou no primeiro ano.

Logo no primeiro dia, o palestrante foi o Dr. Rodolfo Pamploa Filho, que nos falou sobre “A Nova Competência da Justiça do Trabalho” com a reforma no Poder Judiciário provocada pela Emenda 45.

Sua palestra foi ministrada de forma didática, separada por tópicos, entre os quais diferenciou a competência da Justiça do Trabalho antes e após a referida emenda.

Mais do que isso, Rodolfo mostrou-se extremamente simpático e com o seu jeito heterodoxo de ser - como o próprio ressaltou - deixou-nos uma lição implícita de que “a nossa vocação é sermos nós mesmos”. Contamos também com a presença dos debatedores Dra. Mari Ângela Pellegrine e D. José Roberto Dantas Oliva.

No segundo dia, tivemos a presença do Dr. João Ricardo Aguirre que falou sobre “A Teoria Crítica dos Contratos do Novo Código Civil”. Antes, no entanto, esclareceu que o Direito Civil

deve caminhar ao lado da Constituição, surgindo assim, os Princípios Civis Constitucionais.

Dissertou sobre a função social dos contratos e diferenciou a boa fé subjetiva da boa fé objetiva, ressaltando sempre que a autonomia da vontade e a obrigatoriedade continuam a ser os princípios básicos dos contratos.

Nesse dia contamos também com a presença dos debatedores Dr. Marco Antônio Goulart, Dr. Hélio Gustavo Alves (que na manhã do mesmo dia ministrou o minicurso sobre “Novos Rumos da Advocacia Previdenciária”, na Toledo, e o Dr. Cristiano Mazeto que, de forma brilhante, no seu pouco tempo deu um enfoque constitucional ao tema abordado, ressaltando a responsabilidade pós-contratu-

al. No entanto, cometeu um único equívoco que venho corrigir: As mulheres mandam e os homens obedecem!”

Uma das presenças mais esperadas compareceu no terceiro dia: o Dr. Luiz Flávio Gomes que nos falou sobre as “Recentes Decisões do STF em Matéria Criminal”, sendo uma delas a progressão de regime nos crimes hediondos que também foi tópico das questões formuladas pelos debatedores Dr. Antenor Pavarina e o Dr. Rufino Galindo Campos.

Luiz Flávio nos esclareceu sobre a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei nº 8072/90, no que diz respeito à não progressão de regime, alegando que viola o princípio da individualização da pena, mas admite o seu

efeito colateral cabendo, assim, a mudança da Lei de Execução Penal diante da nova realidade.

No mesmo dia pela manhã foi realizado o minicurso com o Dr. Paulo Eduardo D’arce Pinheiro sobre “A Nova Execução no Processo Civil- Aspectos Gerais”.

Enfim, foi uma honra conhecer pessoas tão aclamadas no meio jurídico e poder tomar conhecimento de novas visões e experiências diferentes. Encerro, portanto, a minha pequena participação nesse evento agradecendo a presença de todos que participaram e dando os parabéns aos seus organizadores.

Até o III Maio Jurídico!

* A autora é aluna do 1º ano A de Direito Noturno

EXPEDIENTE

Toledo news

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL TOLEDO

Mantenedores

Marlene de Toledo Pennacchi
Bruno Roberto Pereira de Toledo
Zely Maria Leite de Toledo

Diretor Geral

Milton Pennacchi

Redação e Fotos

Virgínia Zagnoli

Diagramação

Virgínia Zagnoli

Jornalista Responsável

Sérgio Tibiriçá Amaral - M.T.B. - 208-30

Webmaster

Eli Candido Junior

Colaboração

Empresa Júnior Toledo
Livreria M. Toledo

Impressão

Gráfica Oeste Notícias

Conselho Editorial

Clarice Yoshioka
Ana Luzia Videira Parisotto
Maria Inês Pennacchi Amaral
Sérgio Tibiriçá Amaral

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL TOLEDO

Praça Raul Furquim, 9
Presidente Prudente - SP
CEP 19030-430
Fone: (18) 3901-4000
E-mail: imprensa@unitoledo.br

Projeto Inclusão Digital firma nova parceria e abre uma turma na Toledo

Desde 2004 que as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente desenvolvem o projeto Inclusão Digital – Toledo, Informática e Comunidade, coordenado pelo professor Mário Andreta. O projeto tem como objetivo possibilitar a inclusão digital a crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade econômica e social, aumentando o interesse não somente pela informática, mas também utilizando-o como ferramenta para aprimoramento de conhecimentos obtidos na escola regular. “A procura é muito grande, não só pelas entidades como também pelos jovens aqui, na faculdade. Temos filas de espera, já que o interesse pela informática é geral. Mas acredito que este projeto é muito importante, pois muitas das atividades que são desenvolvidas dão apoio à escola e sem contar que este é o primeiro passo para muitos alunos que nunca tiveram a

oportunidade de ter contato com o computador”, afirmou o coordenador.

Por meio deste projeto, a Toledo atende algumas entidades como a Fraternidade São Damiano e os Vicentinos, de forma que as entidades disponibilizam o laboratório de informática e ficam responsáveis pela seleção e acompanhamento das crianças e adolescentes. A faculdade se responsabiliza pelo aluno que atuará como instrutor das turmas, bem como pelo professor de informática que orientará o aluno-instrutor sobre conteúdos e metodologias a serem utilizadas.

Este ano, o projeto já estabeleceu uma nova parceria com o Lar Santa Filomena e também

adotou uma turma de adolescentes para que fossem ministradas aulas de informática semanal e gratuitamente, na Toledo. “Essa é uma das contribuições que a Toledo oferece à comunidade. É o compromisso social da insti-

tuição com aqueles que não têm oportunidades e também uma forma de interação entre nossos alunos que encontram aqui um espaço para estagiar”, explicou Mário.



Turma de adolescentes que participam do projeto na Toledo

45 ANOS é comemorado com a presença de alunos, ex-alunos, ex-diretores e amigos da Toledo

No dia 13 de maio as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente reuniram diretores, professores, funcionários, alunos e representantes de classe de todos os tempos para festejar os seus 45 anos de vida. A diretora administrativa da Toledo, Maria Inês de Toledo Pennacchi deu início à solenidade destacando a importância dessa homenagem “Os diretores fizeram história nessa Casa, foram pessoas que marcaram o álbum de formatura de tantas pessoas que aqui se bacharelaram, com talvez, a mais importante fotografia daquele momento e estiveram sempre prontos para ori-

entar nossos alunos e professores e garantir a qualidade em educação desta Casa de ensino. Justamente por serem...Pessoas que chegaram...Pessoas que construíram...Pessoas que riram, choraram, vibraram... Pessoas que ensinaram e aprenderam... merecem ser eternamente lembrados”, destacou a diretora.

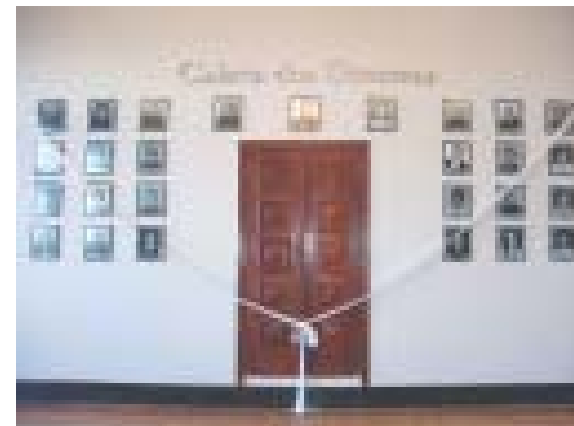
Em seguida, foi realizada a inauguração da galeria dos Diretores no hall do Salão Nobre, a qual foi aberta pelas senhoras Zélia D´Arce Pinheiro e Maria Izabel D´Arce Ropelli, filhas e representantes do saudoso Dr. José Cupertino D´Arce. “Para mim foi uma grande surpresa e achei de um extremo carinho da

parte do senhor Milton, da dona Marlene e de toda a organização ter esta atitude. Hoje, pude recordar muitos momentos e imagino como meu pai ficaria feliz de participar de tudo isso que está sendo realizado hoje”, destacou Zélia com uma emoção que refletia em seus olhos.

Ao Sr. Milton Pennacchi e à Sra. Marlene Toledo, trazidos a Prudente pelas mãos de Dr Antonio Eufrásio de Toledo, um bandeirante do ensino superior, as quais são as primeiras pessoas dessa história foi feita uma homenagem especial, extensiva a todos que se juntaram a eles ao longo desses 45 anos.

partir de fotografias que foram enviadas por alunos, professores e funcionários de todas as épocas.

Para os diretores homenageados, alunos e ex-alunos, a solenidade foi algo muito marcante e que, com certeza, será sempre lembrada.

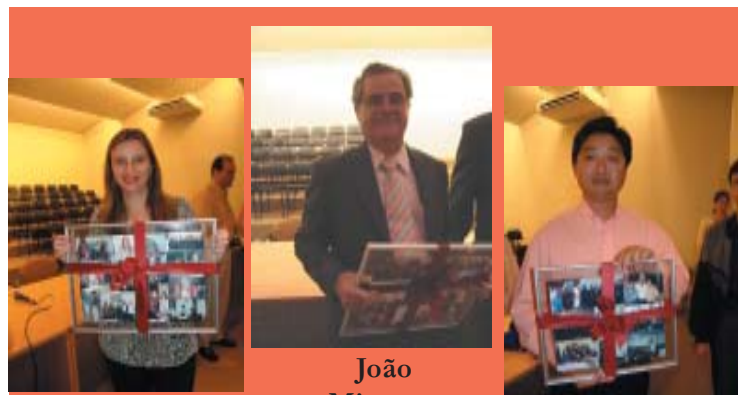


Galeria dos diretores

que ainda prevalece nesta casa o espírito de seriedade e que trabalha em benefício de quem aqui passa”, disse o ex-diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, Emílio Estrela Ruiz.

“É muita emoção lembrar os dias bons que vivi na Toledo, rever amigos e saber que alunos de ontem, hoje conduzem esta instituição”, enfatizou o também o ex-diretor da Faculdade de Direito, José Laury Miskulin.

“Hoje em dia este tipo de atitude, esta valorização das pessoas e os créditos familiares estão muito empobrecidos e, aqui pude ver que isso ainda existe e que essa família que é tão unida também abre espaço para a comunidade e juntos desenvolvem um belíssimo trabalho”, discorreu a ex-diretora da Faculdade de Serviço Social, Therezinha Franco Magnesi.



Silvana Batista

João Mimesse

Sérgio Turuta

Durante a solenidade foram entregues lembranças aos ex-diretores das faculdades sendo que os últimos diretores, João Baptista Mimesse Gonçalves da Faculdade de Direito, Silvana Malaman Trevisan Dias Batista da Faculdade de Serviço Social e Sérgio Itio Turuta da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, foram homenageados e, como presente, receberam um quadro com diversas fotografias de momentos vividos na Toledo.

“Me sinto muito feliz e honrado com essas homenagens, mas de tudo isso o que mais me fascina é o fato de eu ter sido aluno desta faculdade e ter cruzado no meu caminho com a pessoa do senhor Milton Pen-

nacchi com quem eu mais aprendi”, comentou o emocionado Dr. João Baptista Mimesse Gonçalves, diretor da Faculdade de Direito por dois mandatos.

“Ser homenageado em um evento como este é muito privilégio. Eu tenho alguns pilares em minha vida e com certeza a Toledo é um deles”, salientou Sérgio Itio Turuta, ex-diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas.

“Acredito que a Toledo seja nossa segunda identidade e por isso é muita honra estar aqui hoje e fazer parte desse quadro por tudo que a Toledo significa”, afirmou Silvana Malaman Trevisan Dias Batista, ex-diretora da Faculdade de Serviço Social.



Sr. Milton e dona Marlene com os ex-diretores da Toledo

Ao som de uma música composta por sua neta Fabiana Pennacchi Marcondes, que expressa o orgulho da novíssima geração diante de uma obra que tem, nas pessoas, sua razão de ser,

e traduz o significado desse homem: Milton Pennacchi, na construção da Toledo, alicerçado por uma grande mulher: Marlene Toledo, sua companheira de vida e de luta, encerrou-se a solenidade e todos foram convidados para retornarem ao hall do Salão Nobre para a abertura da Exposição Toledo – 45 anos de Pessoas.

Quadros da década de 60 até os dias de hoje, foram montados a

partir de fotografias que foram enviadas por alunos, professores e funcionários de todas as épocas.

“Achei brilhante esta idéia da Toledo, pois te dá a certeza de um reencontro com um trabalho que eu também fiz e não é porque o tempo passou que devemos esquecer”, afirmou o ex-diretor da Faculdade de Direito, Acir Murad.

“Para mim foi uma grande honra ser homenageado e percebo



Sr. Milton e dona Marlene com suas filhas, Maria Inês, Zely, Andrea e Karmo

Oliva fala sobre trabalho da criança e do adolescente no Brasil

O professor de Direito do Trabalho das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, também juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Presidente Prudente-SP (TRT da 15ª Região), José Roberto Dantas Oliva realizou uma noite de autógrafos de sua obra “O Princípio da Proteção Integral e o Trabalho da Criança e do Adolescente no Brasil”, da Editora LTr.

O evento ocorre no dia 11 de maio no Hall do Salão Nobre da Toledo.

Oliva também é mestre em Direito das Relações Sociais (Subárea Direito do Trabalho) pela PUC-SP, especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil e Membro do Conselho Editorial da Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

Exerceu as atividades de radialista e jornalista profissional, tendo sido repórter de O Estado de São Paulo e Agência Estado, bem como gerente e Jornalista Responsável do Jornal Integração de Presidente Venceslau-SP.

Antes de ingressar na Magistratura, dedicou-se à Advocacia por aproximadamente quatro anos e meio.

Co-autor do livro “Grandes Temas da Atualidade – Dano Moral”, também é autor do livro “Tutela de Urgência no Processo do Trabalho: Ações Cautelares, Antecipação da Tutela e Mandado de Segurança” e colaborador de revistas especializadas em Direito, com diversos artigos jurídicos publicados, especialmente nas áreas de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho. Participa com frequência de Congressos, Cursos e Seminários Jurídicos.

A equipe de jornalismo da Toledo fez uma breve entrevista com o autor para saber um pouco da obra e da realidade do trabalho da criança e do adolescente no país.

TO – Dr. José Roberto, conta um pouco sobre o que trata sua obra.

JO - Este livro aborda as ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil e a proteção que vem sendo conferida ao adolescente trabalhador no Brasil. Trata da necessidade dessa erradicação do trabalho infantil como tal considerado, aquele desenvolvido por adolescentes com menos de 16 anos ou crianças (ressalvo aqui aqueles que são considerados aprendizes).

TO – Esse “Princípio da Proteção Integral” a que se refere?

JO – Bem, o Princípio da Proteção Integral positivado pelo artigo 227 da Constituição Federal e pelo artigo 1º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, tão pouco examinado até agora, mereceu análise aprofundada, concluindo-se por sua força normativa, que vincula não apenas o legislador, na esfera de criação, como o Estado-Juiz, em sede de aplicação, compelindo-o a adotar hermenêutica de emancipação. Dita ainda políticas sociais.

O princípio se refere à proteção que geralmente é concedida a todos os trabalhadores pela legislação sendo que no caso do trabalho do adolescente, há um plus, além da proteção da norma, ela deverá ser integral, isso porque os adolescentes, conforme a definição do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA são pessoas em peculiar condição de desenvolvimento.

TO – De acordo com os últimos dados publicados sobre o assunto divulgados pela Organização

Internacional do Trabalho – OIT, os índices de trabalho infantil e adolescentes no Brasil vêm caindo. Isso se confirma?

JO – Sim, eu até trago em meu livro estatísticas a respeito dessa diminuição e digo que o Brasil tem uma das melhores legislações de proteção do mundo nessa área, basta aplicá-la.

TO – E não está sendo aplicada?

JO – Temos evoluído bastante, há uma conscientização geral. Vemos por Presidente Prudente, onde temos um trabalho desenvolvido há anos pela Fundação Mirim e a Casa do Pequeno Trabalhador, que até onde se tem notícia são adequadas à legislação no que diz respeito ao contrato de aprendizagem.

TO – O que falta para melhorar? O senhor acredita que o Bolsa Família é uma saída?

JO – Com certeza ainda tem muito a ser melhorado. O trabalho infantil doméstico é uma realidade cruel e fica escondido nos lares. O livro até menciona casos de crianças que acabam se sentindo agradecidas de serem acolhidas nessas casas. Temos é que combater incessantemente o trabalho infantil e buscar a conscientização da sociedade, pois a proteção da criança e do adolescente não é só dever do Estado, mas também da família e da sociedade. Quanto ao Bolsa Família digo que o assistencialismo neste momento é até necessário, mas ele não pode ser desacompanhado de uma política efetiva de inclusão porque, na verdade, o que precisa é preparar essas pessoas para o mercado cada vez mais competitivo, pois apenas

dar essa assistência é uma ajuda momentânea. Ele é um paliativo, porém não é a saída. Temos que acabar com a miséria que é um ciclo vicioso: o pai não pode estudar porque era pobre, assim não poderá dar estudos a seus filhos que também acabam sendo pobres e por aí vai. Isso tem que ser rompido por meio da educação e pelas políticas sociais efetivas de inclusão e educação.

TO – E que alternativas o senhor acredita existir para que as famílias sejam amparadas e não necessitem colocar suas crianças e adolescentes nesses trabalhos informais?

PO – Não podemos encarar o adolescente e muito menos a criança como arrimo e família. Essa visão não pode existir e é importante lembrar que uma criança ou um adolescente irregularmente contratado está ocupando uma vaga de um pai de família. Temos que lutar para que todo pai de família tenham condições de sustentar a si próprio e a seus familiares com dignidade, sem colocar em risco a vida de seus filhos.

Há uma falsa concepção de que o melhor é tirar a criança da rua e vê-la trabalhando. Isso não é verdade, é melhor vê-las na escola, para que elas tenham condições de obter uma colocação futura no mercado de trabalho e ter condições de igualdade para concorrer às vagas e conquistá-las.

TO – E quanto ao trabalho artístico, o senhor acredita que a autorização para o trabalho cabe a quem: ao juiz do Trabalho ou o da Infância e da Juventude?

PO – Eu defendi uma tese esses dias no XIII Congresso Nacional dos Magistrados do Trabalho que



ocorreu nos dias 3 a 6 de maio em Maceió, justamente sobre este assunto. Eu defendi a tese de que, desde a Emenda Constitucional 45/2004, a competência é do juiz do Trabalho e não mais do da Infância e da Juventude. Ela foi aprovada e assim, essa é a posição dos magistrados do trabalho, em sua maioria hoje. Mas ainda não houve uma conscientização a respeito dessa mudança, pois ela é muito recente.

TO – O senhor acompanhou o documentário “Falcão: Meninos do Tráfico”. Se sim, qual a sua opinião?

PO – Acompanhei sim e embora eu não tenha citado em meu livro, pois sua divulgação foi feita posteriormente, eu menciono estatísticas de uma pesquisa realizada e divulgada por um jornalista do Rio de Janeiro que já mencionava a regimentação da criança e do adolescente como soldados do tráfico; e enquanto não há vagas no mercado formal de trabalho, nessas favelas as vagas são crescentes. Foi um trabalho sem dúvida nenhuma muito interessante, pois tudo o que mostra a realidade é válido. Não temos que esconder os fatos reais embaixo do tapete só porque são cruéis e sim fazer algo para melhorar. E é o que eu disse antes: precisamos das políticas de inclusão social com jornadas integrais em escolas, com direito à alimentação e orientações profissionalizantes, entre outras diversas ações.



Vida de estudante

Uma história que começou há 30 anos

No dia 13 de maio as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente comemoram 45 anos. Em decorrência deste fato, a equipe do Toledo News decidiu trazer para o quadro Vida de Estudante desta edição uma pessoa que há 30 anos tem contato com a Toledo, seja como aluno da Graduação, como professor ou como aluno da Pós-Graduação e assim poderá nos contar um pouco sobre sua vida e sobre a faculdade é claro.

Ele é o advogado da área Tributária; Irio Sobral de Oliveira, formado na Toledo em Ciências Contábeis e Direito. Lecionou nos dois cursos e hoje, aos 53 anos, é aluno do curso de Pós-Graduação em Direito Tributário e Processo Tributário, professor de Ciências Contábeis e tem o escritório Sobral Oliveira Advogados Associados.

Natural de Água Branca, interior de Alagoas, mora em Presidente Prudente desde os anos 60, quando sua família se mudou para a cidade. É casado com Maria Matilde Sotelo de Oliveira, e pai de Daiane Sotelo de Oliveira Oliveto e Thiago Sotelo de Oliveira.

TN – Dr. Irio conta pra gente como começou sua ligação com a Toledo?

IO – Na época em que eu comecei a fazer a faculdade eu já trabalhava em um escritório de contabilidade e assim decidi fazer o curso na Toledo/PP para consolidar minha profissão. Eu terminei o curso em 1981 e já em 1983 fui convidado para lecionar na Toledo/PP as disciplinas de Contabilidade Geral e Contabilidade Comercial.

TN – E depois, logo em seguida o senhor decidiu fazer Direito?

IO – No escritório em que trabalhava eu tinha um certo contato com o Direito Tributário e então, em 1986, decidi fazer o curso, pois no fundo era a profissão que eu sempre almejei.

Também tive um professor (de cujo nome não me recordo) de Contábeis que teve uma grande influência para que eu fizesse Direito.

TN – E porque o senhor escolheu a Toledo novamente?

IO – Pela seriedade da faculdade. Eu já tinha uma experiência acadêmica e docente nela e sabia que era uma faculdade que primava por princípios acadêmicos e percebi que para me formar como um bom profissional eu não precisava de nada além do que a Toledo oferecia.

TN – Hoje o senhor é advogado, como foi essa mudança da área contábil para o Direito?

IO – Durante o curso eu me apaixonei pelo Direito. E outra, quando eu comecei Contábeis, eu já tinha uma experiência na

área, o que foi mais fácil, já Direito não, além de eu também ser mais maduro, tudo era novidade.

O engraçado é que desde o começo eu já sabia que queria trabalhar na área tributária, onde atuo até hoje.

TN – Mas desde recém-formado o senhor já montou escritório?

IO – Sim, eu terminei o curso de Direito em 1991, logo passei na OAB e montei meu escritório.

TN – E na carreira docente, como ingressou na Toledo?

IO – Terminei Contábeis em 1981 e em 1983 fui convidado para lecionar na instituição. Depois parei por um tempo e, quando me formei em Direito, convidaram-me novamente para lecionar Direito Tributário. Daí lecionei um tempo, parei, voltei de novo e agora voltei para estudar mais uma vez, estou fazendo a Pós-Graduação em Direito Tributário e Processo Tributário.

TN – Bom o senhor já é formado há algum tempo, trabalha na área e está muito bem colocado no mercado e mesmo assim acha importante fazer uma Pós-Graduação? Em que o curso está contribuindo?

IO – Nossa, o curso está sendo excelente para minha vida profissional, pois está agregando muitos conhecimentos em meu trabalho.

E fazer pós hoje é essencial, pois o mercado de trabalho está se estreitando cada vez mais e os jovens de hoje não se conten-

tam mais com a graduação, buscam outros cursos de aperfeiçoamento como os de Pós-Graduação, então ou você busca se reciclar e se manter atualizado, ou ficará para trás desses tantos jovens que estão surgindo com informações atualizadas.

Quando terminar essa Pós já quero fazer outra, você não pode parar, tem que continuar trocando experiências para enriquecer o trabalho.

TN – O senhor começou a ter contato com a Toledo em 1976 e hoje continua na faculdade. Ela mudou muito?

IO – Nossa a Toledo era só aquele “L”, com o pátio de terra, mudou muito, ela se modernizou, investiram em tecnologia, mas o mais importante é que mantiveram a qualidade e não desviaram seu foco que é a educação de qualidade. A Toledo sempre foi e continua sendo uma faculdade preocupada com a formação de seus alunos e com a seriedade e seu trabalho.

TN – Dos seus momentos na faculdade, quais foram os mais marcantes?

IO – Um fato de que jamais vou esquecer é de quando ficávamos no pátio da faculdade que ainda era de terra e o Toninho, filho do senhor Milton, passava ali a cavalo, nossa o senhor Milton ficava doido.

Também não esqueço dos diversos embates que tínhamos com a Diretoria da faculdade. Naquela época eu era presidente



Irio Sobral em seus tempos de faculdade de Contábeis e nos dias de hoje, em seu escritório de advocacia

do D.A Visconde de Mauá e sempre fazíamos reivindicações, já fizemos até greve na Toledo. Foram muitos momentos bons, a ponto de hoje eu encontrar algum conterrâneo da época e ficarmos horas lembrando dos tempos de faculdade.

TN – O fato de seus filhos estudarem na Toledo foi por sua influência?

IO – Nunca os obriguei a estudarem na Toledo, porém sempre ressaltai o lado sério da faculdade e que poderia transmitir-lhes excelentes conhecimentos e dar-lhes uma ótima formação. Mas eles decidiram por eles mesmos e minha filha fez Direito e meu filho está agora no 1º ano de Administração.

TN – E para finalizar, gostaria que o senhor dissesse qual o significado que a Toledo tem em sua vida, já que, depois de quase 30 anos, o senhor ainda faz parte dela.

IO – Se eu disser que a Toledo faz parte de minha vida estarei sendo muito singelo, pois ela é a grande responsável por toda a minha formação acadêmica e profissional, é a base de toda minha família.

Sou de uma família muito humilde e foi ela quem me deu oportunidades, inclusive me abrindo as portas para o mercado de trabalho. Ter lecionado nesta instituição é uma referência profissional importantíssima. Resumindo seu papel foi fundamental em minha vida.

Toledo firma parceria com Caixa Econômica Federal

As Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente firmaram convênio com a Caixa Econômica Federal com o objetivo de oferecer financiamento pessoal aos alunos dos cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” ofertados pela mesma.

A partir de agora, todos os alunos que estejam matriculados nos Cursos de Pós-Graduação da Toledo, ou que queiram matricular-se poderão financiar seu pagamento por meio do Programa Financiamento MBA/Pós-Graduação da Caixa Econômica Federal que desde o dia 2 de maio, disponibilizou linha de crédito para financiamento de cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização e MBA) ou Stricto Sensu



No dia da assinatura do convênio, as gerentes da Caixa Econômica Federal, agência Presidente Prudente, Satiko Alzira Thihara Sakae e Leila Maria Talachia Rosa, com a coordenadora geral dos cursos de Pós-Graduação da Toledo, Zely Pennacchi Toledo Machado e o coordenador dos cursos de Pós da Toledo da área de negócios, Márcio Sanches

(Mestrado/Doutorado).

A Toledo é a primeira instituição da região a firmar este acordo.

“A Toledo vê neste convênio uma oportunidade de capacita-

ção para os profissionais das diversas áreas, que estejam matriculados ou que tenham interesse em matricular-se num Curso de Pós-Graduação, pois até momento só existia esse tipo de financiamento para os alunos dos cursos de graduação”, enfatizou a coordenadora dos cursos de Pós-Graduação da Toledo e também diretora acadêmica da mesma, Zely Toledo Pennacchi Machado.

Para a Caixa Econômica esta parceria também é um grande benefício. “O objetivo da Caixa é estar sempre a serviço da comunidade, esta sempre foi sempre será nossa missão. Então, este convênio é

muito positivo de forma que as pessoas que buscam uma melhor formação e muitas vezes não têm condições poderão agora financiar seus estudos.

O mercado está cada dia mais exigente e para acompanhá-lo é necessária essa busca constante da atualização por meios desses cursos. Mas lembrando que esse financiamento só vale para as faculdades conveniadas com a Caixa”, explicou a gerente da Caixa Econômica, agência Presidente Prudente, Leila Maria Talachia Rosa.

Condições para o financiamento

- Cliente detector de conta de depósito na CAIXA
- Não é exigido tempo mínimo de conta
- Ser brasileiro e maior de 18 anos
- Ter o crédito aprovado pela CAIXA
- O curso pode ser custeado para cônjuge ou filhos

Limite de Financiamento

Mínimo: R\$ 1.000,00

Máximo: R\$ 30.000,00

Taxa de Juros: 2,35% ao mês

Prazo: Até 36 meses

TAC: À vista – 2% do valor financiado sendo, mínimo de R\$ 40,00 e máximo de R\$ 300,00

Prestações: Débito em conta, limitada à prestação mínima de R\$ 50,00

Garantias: Aval ou, Caução de depósitos/aplicações financeiras ou alienação fiduciária de veículos

Limite de Concessão: Até 100% do valor do curso, limitado à capacidade de pagamento do tomador

Serviço - Mais informações na Toledo pelo (18) 3901-4005 ou na Caixa Econômica de Presidente Prudente que fica na avenida Coronel Marcondes, 1199 e pelo telefone 2101-5100.

Alunos comemoram dia do Assistente Social com Oficina Pedagógica

Em decorrência do dia do Assistente Social, comemorado no dia 15 de maio, os alunos do curso de Serviço Social da Toledo/PP realizaram a II Oficina Pedagógica para discussão do projeto pedagógico da Faculdade de Serviço Social de Presidente Prudente.

A II Oficina Pedagógica teve como principais objetivos, propiciar um espaço para envolvimento dos alunos na discussão do projeto pedagógico da FSS-PP e viabilizar uma avaliação discente da proposta de formação profissional, constante no projeto pedagógico em vigor, mais particularmente em relação aos seguintes pontos: identidade do curso; aquisição de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho e interdisciplinaridade.

As atividades foram coordenadas por 22 alunos sob a supervisão da Coordenadora do Curso de Serviço Social, Profa. Valderes Maria Romera Bonadio e professores.

“O projeto pedagógico não pode ser um documento formal elaborado para compor a burocracia do ensino, ele é um elemento vivo do processo de ensino aprendizagem que se objetiva em todas as atividades acadêmicas, inclusive naquelas extraclasses. Pode-se afirmar, também, que o projeto pedagógico de um curso tem maior ou menor sucesso em suas proposituras de acordo com o grau de participação dos sujeitos na sua construção e realização. Nesta perspectiva, a Faculdade de Serviço Social vem, novamente, discutir e avaliar sua proposta de forma-

ção, junto ao corpo discente, estes sujeitos fundamentais na sua objetivação, explicou a Profa. Valderes.

Essa experiência foi muito importante para os alunos aprofundarem seus conhecimentos sobre a profissão e fazerem uma troca de experiências. “Esse espaço foi muito importante, pois nos mobiliza enquanto estudantes para discutirmos a proposta do curso de Serviço Social. Nosso objetivo foi alcançado e fizemos com que os alunos trocassem conhecimentos e propusessem algumas idéias”, afirmou a aluna do 4º ano, Hellen Romeiro.

Para Heloisa Oliveira, do 3º ano; Simone Tavares Gimenez, do 2º ano e João Roberto da Cruz

Júnior do 1º ano, que coordenaram uma sala os resultados desta oficina foram todos positivos. “Os alunos se mostraram muito satisfeitos, participaram e se mostraram bem interessados no tema proposto. Foi uma oficina bem interessante, pois fomentou a discussão nos alunos e os seus comprometeram com o projeto pedagógico do curso. Tudo isso é muito válido, pois é uma chance de participarmos do planejamento do processo pedagógico de nosso curso”, avaliou o grupo.



Em razão da grande receptividade do evento, a Coordenação do Curso de Serviço Social analisa a possibilidade de sua realização anual, ao invés de bianual, como vem sendo, de forma a propiciar a participação de todos os alunos na discussão do projeto pedagógico do curso.

Olimpíadas Toledo 2006

No dia 13 de maio, teve início no Sesi de Presidente Prudente, as Olimpíadas Toledo 2006. As modalidades disputadas foram: Vôlei, Street-Ball, Truco, Dama, Dominó, Xadrez, Futsal, e Futebol Society. Já no dia 27 de maio, foi disputado o futebol de campo.

Para os alunos este é um evento muito importante e que poderia ser realizado mais vezes.

“Foi muito legal ter participado, pois é uma forma de interagir com os alunos de outras turmas da Toledo, mas melhor ainda foi ter ganhado. Dedico minha medalhas aos meus amigos de sala e a minha namorada Márcia”, afirmou o aluno Diego

Ribeiro, do 1º ano A de Administração que foi campeão no Street-Ball e no Vôlei.

“Esse tipo de atividade além de incentivar o esporte, faz que com criamos um novo círculo de amizades o que é muito bom”, disse o aluno do 5º ano de Direito, Ângelo Pascotto.

“Essa é uma ótima maneira de confraternizar com os amigos e, além de tudo, incentivar o esporte hoje na faculdade é algo muito importante e que tem crescido cada dia mais”, destacou Pedro Ivo de Souza, do 4º ano A de Direito. “Não dá para ficar só dentro da sala de aula, praticar uma atividade física é muito bom. Penso até que essas



XADREZ

- 1º Lugar - Nielson Ferreira
- 2º Lugar - Ronchester Wantuil Marques Batista
- 3º Lugar - Douglas Camargo

TRUCO

- 1º Lugar - Danilo Hora Cardoso e Juliano Grigoletto
- 2º Lugar - Gilcimar Moura Vieira e Vinicius Moura Vieira
- 3º Lugar - Sandro de Castro Pereira e Evandro de Castro Pereira

DOMINÓ

- 1º Lugar - João Luis Coimbra dos Santos/Ana Luisa G. Rocha Dalben
- 2º Lugar - Marcelo José Neves da Silva/Nivaldo de Moura - Funcionário

DAMA

- 1º Lugar - Ronchester Wantuil Marques Batista
- 2º Lugar - Wilton B.C Lebor

VÔLEI MASCULINO

- 1º - Lugar - EQUIPE Em Cima da Hora
- 2º - Lugar - EQUIPE Hamas

VÔLEI FEMININO

- 1º Lugar - Equipe As Poderosas
- 2º Lugar - Equipe As Arrasas Girls

STREET MASCULINO

- 1º Lugar - Eduardo Taglio Villela/Marcos Vinicius/Diego Deltrejo Ribeiro
- 2º Lugar - Luiz Carlos Barbosa da Silva Jr/Felipe Occus Lati/Vagner Nunes Ferreira
- 3º Lugar - Pedro Ivo de Souza Benitz/Marcio Luis Silva Santos/Luciano Marcel Nagima

FUTSAL MASCULINO

- 1º Lugar - Equipe SEI LÁ
- 2º Lugar - Equipe VAI QUEM QUER
- 3º Lugar - Equipe THUNDERCATS

FUTEBOL DE CAMPO

- 1º lugar - Os me tem demais
- 2º lugar - Rox
- 3º lugar - Empowerment

da Toledo 2006 foram um sucesso.

olimpíadas deveriam ocorrer mais vezes, pelo menos uma vez a cada dois meses”, afirmou Gilberto Ferreira Marques, do 1º ano de Direito.

“Com o objetivo de valorizar a atividade física, as Olimpíadas

Houve um grande número de participantes e o envolvimento dos alunos foi enorme. Mais uma vez, pudemos enfatizar a importância da atividade física na vida das pessoas.

Valeu e até a próxima”, enfati-

zou o coordenador de esportes da Toledo, Marcos Borba.

UNIVERSITÁRIOS descontos de até **45%**

Professores concluem mestrado

Andrea Pennacchi

No dia 23 de maio, a professora Andrea Márcia de Toledo Pennacchi defendeu sua dissertação de mestrado em História e Sociedade, na área de Política, pela Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/Assis e foi aprovada. Sua disserta-



Andréa Pennacchi entre sua banca examinadora: os doutores, Milton Carlos Costa, da UNESP, Clodoaldo Bueno e Jannina Onuki da PUC-SP

ção “As influências do realismo político e do complexo industrial-militar no expansionismo norte-americano 1990-2004” foi orientada pelo doutor Clodoaldo Bueno.

O que Andrea pretendia em sua pesquisa era levantar a relação existente entre a indústria armamen-

tista dos Estados Unidos e a prática expansionista desse governo.

“Para atingir esse objetivo,” ela informa, “tive que estudar desde as origens históricas do envolvimento dessa indústria com o governo, até o momento atual, em que seus principais representantes se transformaram em enormes conglomerados econômicos, com enorme influência sobre a política militar desenvolvida em Washington.”

“Comecei a pesquisa com o projeto Manhattan, desenvolvido durante a 2ª Guerra Mundial para criar a Bomba H, pois ali teve início a inter-relação entre governo, comunidade científica e indústria de armas. Depois, procurei descobrir os fundamentos teóricos da política externa norte-americana que justificassem o militarismo e a expansão territorial. Para saber de que forma Washington e o Pentágono se relacionavam com empresas armamentistas como a Lockheed Martin ou a Northrop Grumman, por exemplo. Busquei as contribuições de campanhas feitas por elas ao longo da década de 1990 e as cruzei com os dados indicativos de seu crescimento econômico ao longo do mesmo período, já que o fim da Guerra Fria implicava – ao menos teoricamente – queda nos orçamentos governamentais para a defesa”.

Ela diz que o que mais a intrigou nessa pesquisa foi justamente o paradoxo: se a Guerra Fria terminara

e nos primeiros anos da década de 1990 houve efetivamente uma queda na produção de armas em todo o mundo por causa dos projetos de desarmamento, desmobilização e conversão de institutos militares em civis, por que em 1998 essa tendência se reverteu até chegar hoje aos mesmos patamares do auge do conflito bipolar?

“Pesquisando”, ela continua “descobri que essa reversão no processo produtivo de armas e de investimentos governamentais em segurança foi motivada por uma política econômica adotada no governo Clinton, na tentativa de recuperar parte do déficit da balança comercial do país, seriamente comprometida desde a adoção de uma política chamada ‘portas abertas’, que escancarou o mercado norte-americano para a produção estrangeira, em especial, do Japão e da Alemanha”.

Em seu trabalho, a professora Andrea descobriu que essa abertura de mercado, em médio prazo, foi responsável por déficits comerciais estratosféricos e gerou o enfraquecimento de vários setores importantes da indústria americana. Como o governo poderia encontrar saídas para o problema?

“Uma delas foi por meio de novo incentivo à produção armamentista”, ela afirma. “Como a pesquisa e o desenvolvimento de armas de alta

tecnologia são processos muito onerosos e dependem de subsídios governamentais e de uma comunidade científica e indústria avançadas



Andrea com seu pai o diretor geral da Toledo Sr. Milton Pennacchi que, se sente orgulhoso pela conquista da filha

para poderem ocorrer, só os EUA tinham condições de desenvolver esse tipo de tecnologia. Assim, detentores do monopólio de um produto com altíssimo valor agregado, eles acreditavam que retomando a exportação, poderiam melhorar os números da balança comercial e reabriram o mercado de armas em 1997, incentivando sua expansão pelo mundo todo e dando início a uma nova corrida armamentista.”

Ela ainda acrescenta que os acontecimentos do 11 de setembro contribuíram muito para colocar o governo Bush em uma posição realmente confortável em relação ao

papel de “polícia internacional” que se auto-concederam - baseados no fato de que sozinhos, detêm um poderio militar muito maior que o de todas as outras nações mundiais somadas.

Para a Profa. Andrea, o mestrado foi mais uma missão cumprida, mas ela não quer parar por aí. “A sensação realmente é de alívio, pois apesar de ter sido um período de intensa aprendizagem, principalmente na área da pesquisa científica, foi muito cansativo e exigiu uma série de sacrifícios na minha vida pessoal”.

Mas, uma vez embalada, ela pretende continuar os estudos sem interrupção. “Meu projeto de doutorado já foi aprovado e segue voltado para as Relações Internacionais. Pretendo pesquisar agora o papel de alguns teóricos do Realismo, como Kennan, Kissinger e Morgenthau na formulação da política externa norte-americana no período de 1947-1973 e de que forma suas idéias afetaram as configurações geopolíticas daquela época.”

Ela completa dizendo estar empolgadíssima com o projeto. “Não quero parar de estudar, pois a cada dia, cresce mais minha curiosidade sobre os grandes acontecimentos do mundo ...”

Cyrus Goulart

O professor de Direito Internacional das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, Cyrus Eghari Goulart, concluiu seu mestrado em Direito do Comércio Internacional, pela Unesp de Franca. Sua orientadora foi a professora doutora Jete Jane Fiorati e os membros da comissão examinadora foram o professor doutor Marcos Simão Figueiras e a professora doutora Maria Cristina Vidotte Blanco Tárrega, além da orientadora. O tema de sua dissertação foi “A Eficiência e a Eficácia das Normas Antidumping na OMC e suas Repercussões no Direito Concorrencial Brasileiro”. “Estou muito satisfeito com essa conquista, pois o mestrado me abriu um leque de opções e foi por meio dele que descobri que a do-

cência era, não só uma oportunidade, como também, uma paixão que eu não conhecia”, afirmou.

Cyrus que tem hoje 26 anos, nasceu no Rio de Janeiro, mas fez a faculdade de Direito em Franca na Unesp. Logo que se formou em 2003, já deu início ao mestrado. Em 2005 foi convidado a lecionar na Toledo/PP e assim veio para Presidente Prudente onde mora hoje. Além de professor, também atua como advogado.

“Foi uma mudança interessante, pois além de ter que escrever a dissertação eu também tinha que preparar as aulas. No começo dar aulas foi um pouco difícil, principalmente porque sentia que o tempo de aula era muito curto para eu passar tudo o que aprendi em quatro anos, então falava muito rápido. Já

hoje me sinto bem mais seguro e os próprios alunos dizem que entendem bem o que falo. Isso é muito gratificante e com certeza foi o mestrado que me auxiliou nesta prática docente”, salientou Cyrus.

Quanto aos planos futuros, o professor pensa em fazer um Doutorado, começando aqui e terminando na Alemanha, mas por enquanto quer mesmo é se dedicar às aulas e advogar. “Na vida, independente do campo de atuação, seremos eternos estudantes, portanto não podemos parar, temos que ir buscando conhecimentos. Eu quero daqui algum tempo, fazer um Doutorado, e por enquanto ir advogando, fazendo algumas publicações de artigos e até mesmo de livros e aprimorar meu alemão”, contou ele que em agosto começa a fazer o curso de

Pós-Graduação na Toledo de Responsabilidade Civil e Contratos.

Para o professor, a mudança para Presidente Prudente foi sem dúvida nenhuma muito positiva, mesmo tendo que fazer o mestrado em outra cidade. “Já tive a oportunidade de lecionar em outra faculdade e isso me fez valorizar mais ainda a Toledo, por sua seriedade e tratamento existente entre instituição/professor, instituição/aluno e aluno/professor. Aqui me sinto muito respeitado e valorizado, pois sei que esse tipo de tratamento está cada vez mais em declínio. Outra



coisa importante que me aconteceu em Prudente foi que conheci minha namorada, a também ex-aluna de Direito da Toledo/PP Bianca Gouveia, com quem devo me casar no ano que vem. Agradeço a todos pela confiança e em especial ao professor Sérgio Tibiriçá que me acolheu e me deu esta oportunidade para eu mostrar meu trabalho”, finalizou.

V Simpósio Integrado supera expectativas

Entre os dias 8 e 10 de maio foi realizado, na Toledo, o V Simpósio Integrado da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Presidente Prudente que contou com a organização e colaboração da Empresa Júnior Toledo, Diretório Acadêmico Visconde de Mauá, Comissões de Formatura do 3º ano de Administração, 4º ano de Ciências Contábeis e 5º ano de Ciências Econômicas.

No Simpósio houve três palestras: “Planejamento Estratégico na atual conjuntura Econômica”, que foi ministrada pelo e presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, Cláudio Vaz; “O que é Planejamento”, apresentada pelo coordenador dos cursos de Pós-Graduação da Toledo, Márcio Sanches e para finalizar, “Estratégia na Prática - Caso GOL, realizada pelo diretor de planejamento da Gol Linhas Aéreas, Maurício Emboaba.

Nos três dias, antes de iniciar o simpósio, no horário das 18h às 19h foram desenvolvidos alguns módulos do NETWORK que a Toledo realiza anualmente. No primeiro dia foi “Etiqueta Coor-

porativa”, ministrado pela gerontóloga e coordenadora do programa de extensão Toledo Aberta à Melhor Idade, Maria Ângela de Souza Maltempi; no segundo “Redação Empresarial”, com a professora Maria de Lourdes Thomaz; e no terceiro, “Mercado de Trabalho”, com o gestor de estágio da Toledo, Fábio Ibanhez Bertucchi.

“Gostaria de parabenizar a organização do evento, que foi excelente”, disse o aluno do MBA em Gestão Empresarial da Toledo, o comerciante Cláudio Roberto de Oliveira Muchiutt.

“Em Prudente somos muitos carentes deste tipo de evento, com esse nível e essa qualidade, foi muito bom ter participado, nos traz muita experiência nova”, salientou Ubirajara Veneziane, da PrudenPlast.

“As palestras foram muito boas e me ajudou muito, posso aplicar esses conceitos em meu ramo de trabalho”, comentou Fernando Ruiz, que está no 4º ano de Ciências Contábeis e trabalha no escritório de Conta-

bilidade Visão.

Para os coordenadores de cursos, o evento também teve um significado muito importante. “O V Simpósio foi, na avaliação geral dos professores, dos alunos e da comissão organizadora, um dos melhores entre os já organizados. Tivemos uma grande participação dos alunos dos cursos de Administração, Contábeis e Economia. As palestras, cujo foco central foi o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO,



Os organizadores do V Simpósio Integrado

atenderam às expectativas dos ouvintes. Enfim, a manifestação geral do público foi muito posi-



Maurício Emboaba

tiva. Estão todos de parabéns”, afirmou o coordenador de Ciências Contábeis, Everson José Juarez.

“As palestras que foram eleitas no simpósio unificado mostraram, claramente, aos alunos de todos os cursos que o Planejamento Estratégico é mais uma ferramenta que permite à organização compreender e responder de forma ideal as mutações que eventualmente ocorrem

ou que se pode esperar que ocorram, no meio ambiental externo. Com isso, surge seguramente a busca da manutenção da relevância e da sustentabilidade das organizações. O



Márcio Sanches



Cláudio Vaz

simpósio foi, de forma resumida, uma verdadeira lição de que prática e teoria andam definitivamente juntas”, destacou Coordenador do Curso de Administração, Ronaldo Mancini.

Alunos de Direito se destacam em concursos

Waldemiro Neto



Nascido em Regente Feijó, Waldemiro Alves Miguel Neto, começou a fazer Direito na Toledo em 2001. Antes disso ele havia sido

aprovado em Engenharia Cartográfica, na Unesp de Prudente e, em Engenharia Civil, na UEM, sendo que este último ele começou a cursar. Depois de ter feito um semestre do curso, viu que não era o que queria, então decidiu fazer Direito.

No mesmo ano em que foi aprovado na Toledo, passou no concurso da Prefeitura Municipal de Regente Feijó e começou a trabalhar lá. Em seguida, foi aprovado em outro concurso, agora para estagiário da Justiça Federal de Presidente Prudente. Neste, ele trabalhou por pouco tempo, já que foi aprovado em outros dois concursos, um para agente penitenciário e o outro para auxiliar administrativo da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo - Ceagsp. Ele optou pelo último e, hoje,

no 5º ano de Direito, com 23 anos pretende ainda alcançar outros objetivos como ser um promotor ou um juiz e crescer cada vez mais. A torcida é grande por parte de seus pais, avós, namorada e amigos.

Ronaldo Pereira

O aluno do 5º ano de Direito, Ronaldo Pereira, foi aprovado em um concurso para escrevente técnico judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ele está atuando no cartório de execuções criminais, em Presidente Prudente.

Antes disso, o jovem de 24 anos já havia trabalhado na Prefeitura de Prudente como escriturário, depois de atendente comercial nos Correios e, por último, como agente Penitenciário em Flórida Paulista; to-

dos por meio de concurso público. “Conforme iam aparecendo os concursos eu ia prestando, sempre em busca de melhores cargos e salários. O que não posso é parar de estudar, dedico cerca de duas horas por dia aos estudos e ainda pretendo prestar vários até conseguir alcançar o que quero que é ser aprovado no MP ou na Magistratura”, afirmou ele que está muito satisfeito com mais essa conquista. “A gente colhe o que planta e, quando sou aprovado nos concursos, vejo o resultado de todo meu esforço e a sensação é de que, por mais que demore para alcançar meus objetivos, uma hora consigo e tudo valeu a pena”, salienta ele que diz ainda ter tempo para o lazer. “É só saber dividir bem o tem-



po e separar uma hora para cada tarefa e lazer, mas sempre com a disciplina de saber que tem que estudar. Mas confesso que tive facilidade com os conteúdos referentes ao Direito exigidos no concurso, pois a Toledo já havia me dado a base necessária”.

Ronaldo nasceu em São Bernardo do Campo, mas mora em Prudente desde os cinco anos de idade.

Flash Line - Fomento Comercial incentiva funcionários a buscarem cursos de Pós-Graduação

A cada dia mais empresas estão buscando o aperfeiçoamento de seus funcionários, à medida que aumentam mais as ofertas de bons cursos e profissionais bem preparados.

Este é o caso da **Flash Line – Fomento Comercial**, empresa que atua há mais de 10 anos no mercado. Ela é formada por 12 funcionários, sendo que cinco desses estão fazendo o curso de MBA em Controladoria e Gestão Financeira na Toledo.

“A idéia era de melhorar o nosso nível profissional e ficarmos mais atualizados com os novos modelos de gestão”, explicou o proprietário da empresa, um dos alunos do curso, Wolney Medeiros.

Eles iniciaram o curso no início de 2005 e acreditam que os resultados já podem ser observados.

“O curso está nos ajudando muito, pois na Toledo as aulas são bem práticas, o corpo docente é muito bom e o conteúdo do programa é bem objetivo. Temos

conseguido aplicar o que aprendemos em nosso dia-a-dia com muita facilidade e com resulta-

ção é a mesma: fazer o curso está sendo sem dúvida alguma muito positivo. “Por meio desse

dia. Está somando resultados muito importantes e consigo ver muita coisa que não foi possível só com a graduação.

E o mais importante é ver que a empresa em que trabalhamos busca o crescimento de seus funcionários”, afirmou o diretor operacional, Paulo Ricardo Miralha Sampaio.

“Não podemos parar de estudar, quanto mais focados em nosso ramo melhor. Hoje vejo diversas situações que para mim não eram tão evidentes, depois do curso, ficaram bem mais claras”, disse o diretor comercial, Nungesses Zanetti

outras áreas. Já senti grandes diferenças, pois o curso traz as ferramentas necessárias para que possamos entender melhor diversas áreas de nosso trabalho”, opinou o diretor de análise de crédito e cobrança, Ricardo de Souza.

“Hoje vejo que eu realmente tinha que fazer este curso, pois temos que aliar a teoria com a prática, uma sozinha sem a outra não gera resultados positivos”, falou o diretor de contabilidade, Antônio Carlos Shiro Hachisuca.

Outro ponto que tem sido importante para esse grupo é a rica troca de experiências.

“Acredito que 99% das pessoas que fazem MBA estão empregadas e isso cria uma grande troca de experiência, um network muito aproveitável e bem melhor do que de uma graduação, etapa em que muitos ainda nem sabem direito o que querem. Os nossos relacionamentos estão sendo muito produtivos”, enfatizou Wolney.



Paulo Ricardo, Wolney, Antônio Carlos, Ricardo e Nungesses

dos cada vez melhores. Posso afirmar que temos conseguido”, destacou Wolney.

Para os demais alunos a satis-

MBA estamos conseguindo profissionalizar algo que já aprendemos ao longo de nossas vidas com a graduação e com o dia-a-

Filho.

“Procuramos nos capacitar, melhorar nosso currículo e aprender com profissionais de

Educação a Distância é trabalhada na Pós de Serviço Social

O curso de pós-graduação em Políticas Sociais e Processos de Gestão da Toledo contou com a disciplina “Ferramentas Tecnológicas em Políticas Sociais”, ministrada pelo professor Ms. Oscar Massaru Fujita, sob a coordenação da professora Vera Lúcia Canhoto.

Para nortear o desenvolvimento dos projetos a serem desenvolvidos, foi oferecido uma lista de filmes (clássicos) que abordavam as diversas temáticas da área. Os alunos reuniram-se em pequenas equipes e optaram por

um filme ligado à especificidade da equipe.

Dentro desse contexto é que foram utilizadas as principais ferramentas tecnológicas atuais.

Além da aula presencial, foi utilizada uma outra estratégia metodológica: Educação a Distância (EaD) - via teleconferência.

Foram programados dois encontros virtuais com o professor, previamente agendados. Os alunos das mais diversas localidades

conectaram-se via internet e sem baixar nenhum programa, como comumente é feito, digitaram um endereço específico da empresa Vorttice (produtora do sof-



ware), adentrando a sala virtual específica deste professor e conseguiram, simultaneamente, se comunicar em tempo real, tendo apenas como acessório uma simples câmera digital e um microfone. Nestes encontros, puderam, num primeiro momento, tirar dúvidas sobre as temáticas, sobre a confecção dos projetos e pontos relevantes de seus trabalhos. No segundo encontro virtual, os alunos foram mais específicos e pontuais, objetivando a conclusão de seus projetos. “Este avançado recurso

tecnológico tem sido cada vez mais utilizado para esta finalidade didática e para outras atividades dentro do Serviço Social.

Ao final, os alunos realizaram a apresentação destes projetos, sendo possível discutir os focos principais dos filmes, analisar comportamento, tendências, índices sociais, tabelas e gráficos entre outras. Segundo Fujita “é muito importante para os profissionais e alunos de pós-graduação da área de Serviço Social vivenciarem tais experiências na prática”.

Alunos de Serviço Social participam do ERESS



Alunos de Serviço Social participaram do ERESS

Entre os dias 21 e 23 de abril de 2006, foi realizado o Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social – ERESS, em Praia Grande – SP. Este é um dos encontros que fazem parte da organização estudantil do Serviço Social. O tema deste ano foi “Quem sabe faz a hora. Fazendo de um momento de crise, um momento de superação”.

O ERESS tem por objetivo reunir os estudantes em torno de temas referentes à conjuntura econômica, política e social do Brasil. É um encontro fundamental para garantir o debate sobre a formação profissional, a troca de experiência entre as faculdades e a organização política dos estudantes de Serviço Social.

“A participação nesse evento é importante para os alunos, especialmente em dois sentidos: primeiramente porque participam de palestras e debates que são complementares à sua formação profissional, tanto sobre temas gerais decorrentes da vida social, como aqueles específicos do Serviço Social. Conhecem e de-

batem com personalidades da área, inclusive, autores de livros que estudam durante o processo de formação profissional. Em segundo lugar, podem manter contato com outros estudantes, trocar experiências e comparar processos de formação profissional. Via de regra, os alunos têm relatado, na volta desses encontros, uma satisfação com a formação profissional da Toledo, assim como problematizam questões que puderam presenciar, ampliando o diálogo entre professores e alunos o que repercute na objetivação do projeto pedagógico”, afirmou a coordenadora do curso de Serviço Social da Toledo, Valderes Maria Romera Bonadio.

Para os alunos, esta também é uma excelente experiência. “O Encontro respondeu às nossas expectativas e os assuntos abordados foram do nosso conhecimento, pois o curso nos propiciou esses conhecimentos contidos nas palestras. Os palestrantes demonstraram habilidades ao passar as informações, os alunos tiveram a oportunidade de questioná-los, esclarecendo as suas dúvidas. Não posso deixar

de mencionar que esse canal de participação nos propicia novos conhecimentos que são tão desejados e valorizados no mercado de trabalho”, destacou a aluna do 3º ano de Serviço Social, Andréia Sanches Cortez. “O ERESS é um momento único para os estudantes de Serviço Social, pois nos insere, por meio de discussões e debates, em um contexto da realidade social e da profissão, que contribui para as bases da nossa prática profissional”, salientou a aluna do 4º ano de Serviço Social, Marcela Coladello Ferro

“A viagem empreendida pelos alunos de Serviço Social da Toledo proporcionou um aprendizado que extrapola os limites da sala de aula.

Em primeiro lugar, promoveu a integração entre os mesmos, dado que todas as séries foram representadas no evento. Em segundo, ofereceu condições de confrontar diferentes experiências entre os discentes de diversas faculdades do Estado.

Em terceiro lugar, propiciou o contato direto com profissionais da área e com representantes de instâncias políticas, cujas atenções estiveram voltadas para a atuação do profissional em Serviço Social nos mais variados espaços de intervenção na sociedade.

Por fim, possibilitou que os alunos conhecessem as principais reivindicações do movimento estudantil, bem como as estratégias de ação frente aos atendimentos dessas demandas.

A participação em eventos científicos, organizados por entidades profissionais ou estudantis, torna-se um importante instrumento no processo de ensino-aprendizagem pois garante aos alunos o papel de protagonistas na construção do conhecimento”, discorreu o professor Ricardo Pires de Paula, que acompanhou os alunos durante o evento.

Alba Ribeiro aborda a Saúde Inteligente



Alba Ribeiro: “Temos que analisar nossas necessidades”

A médica Alba Ribeiro, professora da Universidade Aberta à Maturidade da PUC-SP, esteve na Toledo na manhã do dia 23 de maio, onde ministrou uma palestra sobre a Saúde Inteligente, para os alunos do programa de extensão Toledo Aberta à Melhor Idade, e a comunidade em geral. “Minha idéia foi tentar estimular a colocarem a inteligência a serviço da saúde, mostrando que o tempo passa, temos modificações em nossos organismos, mas estas não precisam ser necessariamente associadas às doenças. E para que isso não ocorra temos é que colocar a inteligência trabalhando pela nossa saúde”, destacou Alba que é geriatra e gerontóloga. “A palestra foi ótima, muito gostosa e queria que ela pudesse vir outras vezes. Pretendo agora aplicar tudo o que aprendi em minha vida e buscar me renovar”, afirmou a aluna da Melhor Idade, Maria Guastini.

Durante a palestra, ela discorreu sobre uma série de exemplos inclusive pessoais, sempre com a preocupação de alertar os presentes sobre suas condições de vida. “Temos que parar para analisar nossas necessidades sejam elas físicas, emocional ou social e utilizar o bom senso para adequar

o nosso potencial às modificações que ocorrem ao longo do tempo. Cada um vive seu próprio processo de envelhecimento, por isso tem que olhar para si próprio e se perguntar: quais são os meus sonhos e o que posso fazer para realizá-los, ou chegar o mais perto possível. Isso é claro que indicará uma mudança de comportamento e algumas providências para não adoecermos”, con-

cluiu Alda que aproveitou a oportunidade para lançar seu livro em Presidente Prudente, “Mulheres Danadas”. “Depois de 15 anos na PUC, trabalhando nesta área, lancei este livro em que eu abordo fatos de mulheres que fazem parte de minha vida e nas quais eu me espelhei colocando muito do que aprendi em prática”, contou a autora.

“Que evento excelente, a gente sai daqui agora outra pessoa, pois a Alda tem a capacidade muito boa de transmitir aquilo que sabe”, disse a aluna da Melhor Idade, Ana Maria César Souza.

“Serviu para me orientar e ver o que preciso fazer para o meu bem estar. Chegamos em uma



certa idade que temos que buscar melhorar nossas vidas”, salientou Waldenice Antunes de Souza, também aluna da Melhor Idade.

A constante busca pelo estágio

Ter uma graduação, sem dúvida nenhuma, é um atributo na hora de se conseguir um emprego, mas ter experiência profissional também conta e muito, já que a cada dia o mercado está mais competitivo.

O Núcleo de Estágio da Toledo – NET trabalha em função disso, colocar seus alunos no mercado o quanto antes, para que depois de formados possam ter mais facilidades.

É o caso de Erivelton Willian da Cunha Catana, aluno do 3º ano de Economia, que já trabalhava quando entrou na faculdade, mas não em sua área, e que por meio do NET, conseguiu um estágio e hoje já foi contratado.

“Quando comecei a fazer Eco-

nomia, trabalhava no Supermercado Muffato, mas minha intenção era mesmo de entrar mais na área do meu curso. Assim, no final do 2º ano da faculdade, decidi procurar o NET que me conseguiu uma vaga de estágio no Banco Real”, contou o jovem, que teve medo da mudança.

“Não vou dizer que foi fácil, pois eu trabalhava com carteira assinada, tudo certinho e estava deixando o emprego para fazer um estágio, mas eu via uma possibilidade maior de ascensão no banco e mais proximidade com meu curso, então fiz a troca”.

Seu estágio teve início no dia 12 de dezembro de 2005 e, em fevereiro de 2006, veio a recompensa.

“Comecei o estágio no auto-

atendimento, e já em fevereiro tive o privilégio de ser efetivado como caixa. Nossa! Ali eu percebi que escolhi o caminho certo, pois é uma empresa que dá oportunidade de crescimento para seus funcionários. Estou muito satisfeito, pois o que vejo no trabalho é o que estudo em sala de aula e ambos ficam mais fáceis de lidar. Hoje posso dizer que estou na minha área e com certeza, tudo isso será muito válido para minha vida”, discorreu.

Com apenas 20 anos, Erivelton já ocupa um espaço numa empresa do porte do Banco Real e acredita que todos devam buscar aprender sempre mais.

“Não podemos ter receio en-

quanto somos estudantes, agora é que é nossa hora de arriscar. Se eu não tivesse dado certo no banco, eu tentaria de novo, outro estágio, pois depois que me formar sei que tudo será bem mais complicado e não terão tantas portas abertas. Sinto-me muito feliz hoje, de ter a oportunidade de estudar e trabalhar e para quem acha que não dá tempo, eu

digo que dá sim, e até sobram horas de lazer”, concluiu.



II Maio Jurídico atrai cerca de 850 pessoas por dia

Entre os dias 24 e 26 de maio foi realizado o II Maio Jurídico, organizado pelas comissões de formatura dos 5º anos B, C e D de Direito das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, OAB-Presidente Prudente e Ielf. As palestras foram realizadas no Salão Social da Apea que recebeu por noite cerca de 850 pessoas. Em todos os dias, o evento foi aberto com apresentações musicais. No primeiro dia foi o coral Êxodus, no segundo, o grupo musical Cervellini e, no terceiro, a orquestra prudentina Celebration.



As comissões de formatura dos 5º anos de Direito da Toledo com o palestrante Luiz Flávio Gomes

No dia 24 de maio, foi realizada a palestra “A Nova Competência da Justiça do Trabalho” - com o juiz do trabalho na Bahia, doutor pela PUC-SP, especialista em Direito Civil pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia, Rodolfo Pamplona Filho, tendo como debatedores a doutora Mari Ângela Pellegrini e o professor da Toledo José Roberto Dantas Oliva.

O dia 25 de maio teve início, às 9h, na Toledo com o minicurso “Novos Rumos da Advocacia Previdenciária”, com o professor Hélio Gustavo Alves. À noite houve a palestra “A Teoria Crítica dos Contratos” - com o mestre em Direito pela PUC e professor da graduação e da pós-graduação da FMU, João Ricardo Aguirre. Os debatedores foram Cristiano de Souza Mazeto e Dr. Marco Antônio Goulart

No dia 26, também ocor-

reu um minicurso com o tema “A Nova Execução no Processo



Civil - Aspectos Gerais”, ministrado pelo professor Paulo Eduardo D’Arce Pinheiro. E na Apea ocorreu a palestra “Recentes Decisões do S.T.F em Matéria Criminal” - com o doutor em Direito Penal pela Universidade Complutense de Madri, mestre em Direito Penal pela USP, fundador e presidente da rede LFG, membro da Association Internacional de Droit Penal e professor de Direito Penal e Processo Penal, Dr. Luiz Flávio Gomes. Os debatedores foram os professores da Toledo, Antenor Pavarina e Rufino Eduardo Ga-

lindo Campos.

“O evento foi muito bem equacionado pela Toledo, OAB e Ielf de forma que tivemos participação maciça dos alunos e de profissionais do Direito em todas as palestras. Todas as comissões não mediram esforços para a melhor realização do II Maio Jurídico que trouxe ótimas palestras agradando de forma geral”, destacou o presidente da comissão da turma C, Johnny Pinto da Silva.

“Em primeiro lugar gostaria de agradecer o apoio da Toledo, da OAB e do Ielf para que pudéssemos realizar este evento. Em segundo dizer que valeu muito a pena, foi muito produtivo principalmente para os estudantes tendo em vista que foram abordadas várias matérias. Todos elogiaram muito”, salientou a presidente da comissão da turma B, Fabiana Cristiano Gense.

“O evento superou as nossas



Os palestrantes do II Maio Jurídico, João Aguirre, Luiz Flávio, Rodolfo Pamplona, em baixo, Hélio Gustavo e Paulo D’Arce

expectativas e os alunos demonstraram que estão cada vez mais interessados em se atualizarem. Ficamos muito felizes em ver a casa cheia todos os dias e muito satisfeitos com a qualidade das palestras e dos minicursos” concluiu Rafaela Schleifer Mente, membro da comissão do 5º ano D.

Antes e Depois...

Valdir Anhucci tem 33 anos, nasceu e mora em Junqueirópolis. Ele se formou em Serviço Social na Toledo em 2002 e, hoje, cursa o mestrado em Políticas Sociais na UEL.

Antes

Quando concluiu o 3º ano do Ensino Médio, fez o curso de Ciências Contábeis em Lucélia. Nesse momento trabalhava como auxiliar financeiro de uma empresa em Junqueirópolis.

Paralelamente a seu trabalho, começou a desenvolver uma atividade na Pastoral da Criança e foi, a partir daí, que decidiu fazer o curso de Serviço Social. “Este foi meu primeiro contato com a área e foi o que me motivou a fazer o curso.

Comecei então a fazer Serviço Social e, faltando dois anos para eu terminar a faculdade, comecei a trabalhar com adolescentes no Centro Comunitário Semente da Vida, em Junqueirópolis. Terminei a faculdade e continuei no Centro, porém como Assistente Social”, contou.



Depois

Foi por meio da Faculdade de Serviço Social que Valdir realmente descobriu sua verdadeira vocação, tanto é que está fazendo um mestrado nessa área.

“Hoje a perspectiva de vida que tenho, sem dúvida nenhuma, é outra, pois somente depois de ter feito o curso de Serviço Social que me interessei pelo mestrado e pela carreira docente”, afirmou ele que, desde março de 2005, está fazendo o mestrado em Políticas Sociais na UEL.

Valdir acredita que somente depois de sua graduação é que teve perspectivas de crescimen-

to em sua vida profissional.

“Com certeza, sem essa graduação eu não teria chegado onde cheguei, pois ainda não sabia o que queria. Se não tivesse feito esta faculdade, talvez eu ainda estaria do mesmo jeito, no mesmo emprego e com o mesmo ritmo de vida.

Nesse sentido, a Toledo foi a responsável por me dar outra perspectiva, me fez ter outra visão do mundo e muitas coisas que eu não enxergava antes por não ter uma posição crítica, hoje é totalmente diferente”, concluiu ele que agora pretende se dedicar exclusivamente ao mestrado que termina em março de 2007, para depois partir para a carreira docente.

Exposição 45 anos atrai público na Feovest



Mariana Custódio e Sandra Ide, da Toledo, junto com a diretora e a coordenadora do Colégio Objetivo, Luzilena Bottazzo e Márcia Regina da Fonte

ensino médio das escolas da região. As funcionárias Sandra Ide e Mariana Custódio de Souza representaram as Faculdades na Feira. A Toledo expôs, em seu estande, materiais de divulgação de seus cursos e sortearam brindes para os participantes do evento. A feira possibilitou aos vestibulandos e demais alunos do ensino médio, con-

hecer um pouco mais sobre as profissões, já que durante todo o período, foram realizadas palestras com a presença de muitos profissionais. Logo no *hall* de entrada do colégio, foram expostas as fotos em comemoração aos 45

anos da Toledo Presidente Prudente. Todos pararam para ver, alguns para reconhecer amigos ou parentes, mas a maioria gostou muito. Foi muito interessante”, afirmou Mariana.

A Exposição que foi montada a partir de fotografias enviadas por alunos, professores e funci-



onários de todas as épocas, mostrada em quadros da década de 60 até os dias de hoje, agora estará no *hall* do Salão Nobre da Toledo.

As Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente participaram, pela quarta vez, da IV Feira Objetivo de Vestibular – Feovest, em Dracena, realizada no Colégio Objetivo de Dracena. Este é um evento voltado aos alunos do

Coordenadora do Degraus criança apresenta projeto para CRESS

No dia 15 de maio, a coordenadora do Projeto Degraus - Crianças, Ana Paula Giroto Alves, apresentou o respectivo projeto durante um evento realizado pelo Conselho Regional de Serviço Social - CRESS, em comemoração ao dia do Assistente Social, no Aruá Hotel.

“A exposição foi feita via oral e por meio de slides. Conteí a história do Projeto - a fase da pesquisa de campo e diagnóstico, da proposta de implantação e implementação, das oficinas e atividades desenvolvidas para as crianças e para os adolescentes, dos limites, das possibilidades e dos resultados alcançados. Muitos dos assistentes sociais presentes não conheciam o Projeto e destacaram a relevância da iniciativa da Toledo que, além de contribuir para com a sociedade, contribui também com a comunidade acadêmica, em especial de Serviço Social, possibilitando a interdisciplinaridade, o contato com a realidade e a aproximação da teoria e a prática”, afirmou Ana Paula que se sentiu realizada com a sua participação no evento.

“Foi uma experiência que valeu a pena, pra mim como profissional e para o Projeto que vai, cada vez mais, adquirindo visibilidade e credibilidade”, concluiu.

Degraus criança -

“Percebe-se por meio de avaliações e monitoramento com as crianças e extensionistas que os objetivos têm sido cumpridos, em especial no que se refere à viabilização de direitos e acesso à educação, esporte e lazer. As avaliações do ano passado, por exemplo, mostram uma queda acentuada de agressividade, e melhoria do comportamento, concentração nas atividades, dentre outros fatores que contribuem para o desenvolvimento pessoal e social da criança. Temos informações que algumas crianças têm melhorado muito na escola. Eu sempre falo para as mães que o Projeto não existe para realizar um milagre na vida das crianças, mas para ser um degrau que permita o acesso a novos patamares de cidadania”, destacou Ana Paula.

Preocupada em sempre trazer os melhores cursos e, principalmente temas de destaque na área jurídica o Centro de Pós-Graduação da Toledo abre as inscrições para o curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Direito Previdenciário, único na região de Presidente Prudente. Este curso é fruto do Acordo de Cooperação Técnica entre a Toledo e o Instituto de Advogados de Direito Previdenciário – IAPE.

“A vinda deste curso para o interior é muito importante na medida em que é uma área promissora, um mercado que vem afluindo. Em São Paulo, a procura por este curso é muito grande diante da evolução do Direito Previdenciário e também porque a maioria dos acadêmicos de Direito não teve essa disciplina em

sua grade na graduação e por isso, necessita de uma Pós-Graduação para atuar nesta área que é muito específica”, explicou o coordenador do curso na Toledo, Hélio Gustavo Alves que é advogado, presidente do Conselho Federal do Instituto de Advogados de Direito Previdenciário – IAPE, professor de Graduação e Pós-Graduação e mestrando em Direito pela PUC.

Voltado para portadores de diploma de bacharelado em Direito, o curso vai tratar das questões previdenciárias em geral, da Previdência Social, complementar e regimes próprios.

O principal objetivo é estudar a ciência do Direito Previdenciário com o intuito acadêmico e prático; qualificar os operadores do Direito para o exercício das ativi-

dades judiciais e extrajudiciais na área previdenciária e aprofundar o conhecimento relativo ao Direito Previdenciário. “A área previdenciária é promissora e o campo é vasto, na previdência complementar o especialista pode implantar os planos de previdência complementar nas empresas ou assessorar as entidades que já tem os planos, bem como, atender os segurados destes planos. E mais, nosso país está ficando cada vez mais idoso, a população idosa está aumentando e com isso a tendência das ações previdenciárias é de aumentar”, conclui o coordenador do curso que afirma ter buscado para o mesmo, os melhores professores. “Nosso corpo docente é formado somente com professores altamente qualificados, sendo eles advogados com vasta

experiência na área previdenciária e procuradores federais do INSS”.

Segundo o Presidente da OAB de PP, João Emílio Zola Júnior a vinda de cursos de pós-graduação para Presidente Prudente é vista, pela OAB local, com bons olhos, à medida em que facilita a atualização e especialização do profissional do Direito. “No que diz respeito ao curso de pós-graduação de Direito Previdenciário, a ser promovido pela Toledo/PP e pelo Instituto de Advogados de Direito Previdenciário-IAPE, sob coordenação do Dr. Hélio Gustavo Alves, pode-se garantir que quem mais ganha é a nossa sociedade, pois os profissionais desta área, com a especiali-



Hélio Gustavo: “Esta é uma área promissora”

zação, tendem a se aprimorar cada vez mais, garantindo o sucesso da ação”, completou o presidente da OAB.

Cada dia que passa fica mais claro que o recurso humano é o que faz a verdadeira diferença no mundo dos negócios. Desta forma, a procura por programas que melhorem o aproveitamento destes recursos é muito grande no Brasil todo.

Em decorrência disso, o Centro de Pós-Graduação da Toledo de Presidente Prudente traz, pela primeira vez, na região de Presidente Prudente o curso de MBA em Gestão de Pessoas.

“Em Presidente Prudente temos sido procurados por muitos profissionais que gostariam de aperfeiçoar sua capacidade de gerir e liderar pessoas. São profissionais que estão em empresas de grande e de pequeno porte, em organizações de diferentes áreas como prestação de serviços em saúde, educação, comércio, atividades industriais, etc. Desta forma, decidimos estruturar um curso que atenda-se profissionais de diferentes áreas de atuação que buscam esta qualificação”, afirmou o co-

ordenador do curso, Márcio Rodrigues Sanches.

Conseguir resultado por meio das pessoas é, com certeza, o principal desafio do mundo dos negócios.

Organizações de todas as áreas convivem com este desafio diariamente. Perguntas do tipo: como conseguir envolver mais meus colaboradores? Como conseguir gerir melhor minhas equipes? Como tornar as pessoas mais eficientes? São feitas todas as dias por gerentes, diretores e proprietários de empresas.

“A idéia deste curso então é capacitar as pessoas para que elas consigam entender melhor o comportamento das pessoas e das organizações, as lógicas que regem o mundo do trabalho e dos negócios e fornecer instrumentos que tornem a gestão de pessoas mais eficaz. Neste sentido, este curso pode trazer uma grande contribuição para gestores e empresas que buscam conseguir melhores resultados por meio de suas equipes”, enfatizou Márcio.

Este curso é voltado não só para quem atua em áreas de gestão de recursos humanos, como também para psicólogos, administradores, assistentes sociais, e todos os profissionais que lideram ou gerem pessoas, como é o caso de gerentes de bancos, enfermeiros, médicos, coordenadores de equipes de produção, de vendas, entre outros.

Ele abrange três grandes temas: Comportamento dos Indivíduos e Organizações, Técnicas de Gestão de Pessoas e Negócios.

O corpo docente deste curso é muito bom, formado por professores altamente qualificados, constituído por mestres e doutores que atuam nas principais escolas de negócios do país e com vasta experiência, ocupando postos-chaves na gestão de RH de empresas consideradas referências nesta área, no interior do Estado de São Paulo.”

Outro aspecto importante de cursos como este é a troca de experiências. Com certeza, assim como nos demais cursos de MBA

da Toledo, esse vai gerar um ambiente muito bom para troca de experiências profissionais e estruturação de redes de contatos”, concluiu Márcio.

Além desses, o Centro de Pós-Graduação oferecerá também os cursos:

NEGÓCIOS:

MBA em Agonegócios

DIREITO:

Direito Civil e Processo Civil;

Direito Penal e Processo Penal;

Responsabilidade Civil e Contratos

SERVIÇO SOCIAL

Políticas Sociais e Processos de Gestão



Márcio Sanches: “A idéia é que as pessoas entendam melhor o comportamento das organizações

INSCRIÇÕES

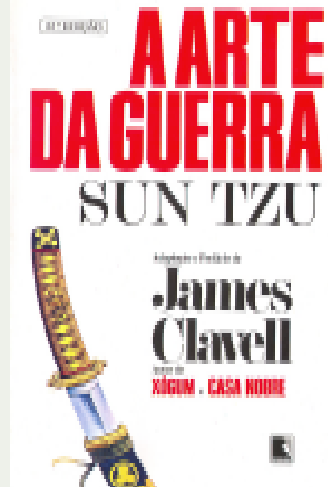
Pela Internet, página www.unitoledo.br/posgraduaçao;

Na secretaria do Centro de Pós-Graduação da Faculdade, de segunda a sexta, das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 22h. E aos sábados das 8h às 12h.

Taxa de Inscrição: R\$ 30,00



O que você está lendo?



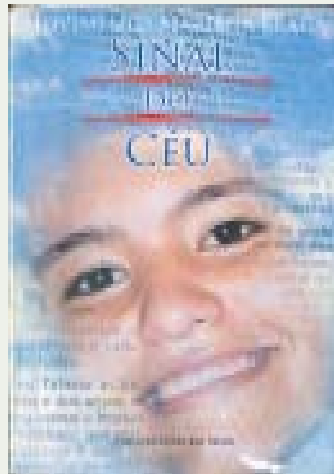
A ARTE DA GUERRA
SUN TZU
EDITORA RECORD

“Sun Tzu, estrategista militar chinês, escreveu este livro há 2500 anos sobre estratégias de guerra. O livro é composto por 13 capítulos, onde em cada capítulo é abordado um aspecto da estratégia de guerra, de modo a compor um panorama de todos os eventos e estratégias que devem ser abordados em um combate racional.

O mais interessante é que mesmo sendo um livro milenar ele permanece atual e parece destinado à guerra do mundo dos negócios. Hoje, é considerado uma leitura obrigatória para administradores, economistas e demais profissionais da área de negócios”.

Carolina Martins Fernandes
Messinetti

Coordenadora de Extensão



SINAL DO CÉU
GRÁFICA CIPOLA
FABIANA GÓES DA SILVA

“Este livro conta a história de MARIANA BRAGA, esta amiga tão querida por todos. Ele fala de uma menina meiga, doce, amiga, que AMA A DEUS, e aos seus amigos sobre todas as coisas.

Destaca o comportamento de uma adolescente de seus sonhos, planos, tristezas e seus deslumbres.

Mas o que mais fica claro neste livro é a verdadeira AMIZADE, este bem mais precioso e que ela tanto primava.

Quem tem um amigo verdadeiro tem o mais valioso tesouro. É o resumo de um sonho que acabou tão brutalmente”.

Célia Viotto

Auxiliar Administrativa

Coordenador de Administração e supervisor da EJT participam de Seminário em Brasília

O coordenador do curso de Administração da Toledo, Ronaldo Mancini, e o supervisor da Empresa Júnior Toledo, Ronaldo Machado, participaram nos dias 23 e 24 de maio do Seminário Nacional sobre o Ensino de Graduação em Administração, em Brasília – DF, realizado pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação (Angrad) e apoiado pelo Conselho Federal de Administração (CFA).

No evento foram debatidos: Diretrizes Curriculares do curso de Administração, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE e Habilitações para o curso de Administração. Participaram mais de 270 pessoas, entre elas professores, coordenadores, diretores e reitores de Instituições de Ensino Superior.

Também participaram do evento o Secretário da Educação Superior (SESU/MEC), professor Nelson Maculan, que abordou o tema: “Reforma Universitária”; a professora Maria Beatriz Luce, Conselheira da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), que falou sobre: “Novos Rumos da Educação Superior no Brasil” e o Presidente do CFA, professor Rui Otávio Bernardes de Andrade, que discorreu sobre o tema: “Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Administração”.

“Foi muito válido ter participado deste evento para sabermos como está o quadro de alunos que saem do Ensino Médio e entram nas universidades; também nos informar sobre como anda o contexto nacional dos cursos, principalmente os de administração e o nível dos candidatos e dos alunos que se formam anualmente. Outro ponto inte-

ressante que foi destacado no seminário foi sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Nesse sentido, pudemos verificar que a Toledo está bem à frente de muitas faculdades. De forma geral, tudo o que foi abordado no evento já é prática comum em nossa faculdade”, afirmou Ronaldo Machado que também achou muito interessante ter participado deste seminário, que abordou sobre o ENADE, já que os alunos de quatro cursos da Toledo farão o Exame este ano: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Economia. “Todas as informações obtidas neste evento foram muito válidas e esclarecedoras, tudo isso só vem somar e mostrar que estamos no caminho certo”, concluiu Machado.

“Entendo que um seminário nacional sobre o ensino de graduação em administração agrega de forma substancial informações importantes que nos auxiliam na reformulação de nossas estratégias. Foi um encontro que contou com a participação de representantes do próprio MEC, permitindo, aos coordenadores de curso, um entendimento dimensional mais abrangente das políticas públicas que o Ministério vem desenvolvendo em relação à Educação Superior.

Por tudo que foi dito e debatido, não fica difícil entender que o curso de Administração desenvolvido pela Toledo de Presidente Prudente conta um Projeto Pedagógico consoante com as Novas Diretrizes Curriculares, além de ser um projeto que possui identidade própria, preocupando-se com a identificação de conteúdos curriculares compatíveis com o perfil do egresso, procurando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valori-

Livros mais retirados:

Biblioteca “Visconde de São Leopoldo”

1º - O Código da Vinci

BROWN, Dan
Editora Sextante

2º - Falcão: meninos do tráfico-

MV BILL, Athayde
Editora Objetiva

3º - O Caçador de Pipas

HOUSSEINI, Khaled
Editora Nova Fronteira

4º - Anjos e Demônios-

BROWN, Dan
Editora Sextante

5º - Cem dias entre céu e mar -

KLINK, Amyr

Editora Companhia das Letras

apoio



zando os conteúdos profissionais e a inserção de atividades práticas de estágio”, discorreu Mancini.

A Toledo recebeu diversas mensagens pelos seus 45 anos, confira algumas

“Sou formada em Economia aí na Toledo e hoje moro em Florianópolis (SC), to passando pra deixar meu recadinho...MORRO DE SAUDADE DE ESTUDAR NA TOLEDO...”

Um beijo enorme a todos da Instituição

Elaine Mezetti do Nascimento



Foto Anos 80



Foto Anos 60

Fui aluna da Toledo entre 1971 e 1973. Frequentei Administração de empresas; como era portuguesa e fiquei bastante doente nesse saudoso Brasil, voltei para Portugal, onde guardo algumas memórias e muitas saudades da minha turma, sobretudo da minha grande amiga Maria Nilse Rebelato, cujo endereço acabei por perder. Leio diariamente o Imparcial “on line”, soube dos 45 anos da Toledo e aproveitei para parabenizar a Instituição. Ainda a meu respeito: era sobrinha do então vice consul de Portugal - João Pires de Campos- e fui funcionária da Guarany S.A. crédito, Financiamento e Investimento, pertencente ao Grupo “Brasimac” e mais tarde trabalhei na Shell Brasil

Na secretaria da Toledo, recordo com saudades a Sra. D. Odila Aparecida Alonso

Beijos

Carmelita Pires



Foto Anos 2000



Foto Anos 90



Foto Anos 70

“Prezado amigo Milton
Brilhante idéia em disponibilizar fotos das turmas da eterna e valorosa Faculdade de Direito Toledo que já se encontra representada por seus ex-
alunos em vários seguimentos dos Poderes em nosso imenso Brasil.Só para você
ter uma ideia , atualmente o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do
Estado de Mato Grosso, é um ex- aluno, Dr. Antônio Bitar Filho, assim como outros que ingressaram no MP, Magistratura etc... São tempos que jamais saem de nossa memória . O valoroso João Mimesse, aluno
e vendedor de apostila hoje, Promotor aposentado e ex-Diretor dessa instituição”

Parabéns a você e sua equipe.

Abraços

Lamartine - Turma de 1.970

“Parabéns pela iniciativa da Toledo de resgatar a sua história através de fotos”

Juliana Freire de Almeida